DOCAPESCA – Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 2.º TRIMESTRE DE 2024

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	12
VI.	NOTA FINAL	13

Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca – Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 10 de outubro de 2024

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do primeiro trimestre de 2024 da Docapesca – Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2024 (que evidencia um ativo de 51 249 375 euros e um total de capital próprio de 27 194 456 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 032 402 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e junho de 2024.

O Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre foi efetuado tendo por base a versão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2024, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de setembro de 2023, aprovado, em 27 de março de 2024, pelo acionista Estado, bem como a Adenda elaborada em 27 de dezembro do mesmo ano, parte integrante do PAO 2024.

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384.

A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

II – RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III – RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2023, emitida pelo revisor oficial de contas em 18 de março de 2024, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 2.º trimestre de 2024 a Docapesca pretendia dar inicio ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Foram incorporados no PAO 2024 os efeitos do processo de descentralização, resultante de 10 protocolos assinados em 2023, encontrando-se também parcialmente refletidos os impactos decorrentes dos protocolos que se prevê assinar em 2024, dos quais já foi celebrado o protocolo com o município de Mafra.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 2º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	491 859	530 933	(39 074)	-7%
Serviços Prestados	12 163 760	12 424 478	(260 719)	-2%
Subsídios à Exploração	14 468	157 856	(143 388)	-91%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	542 025		542 025	0%
Outros rendimentos	1 382 888	1 089 636	293 252	27%
Juros e rendimentos similares obtidos	17 632	3 625	14 007	386%
Total Rendimentos	14 612 632	14 206 529	406 104	3%

O total da execução dos rendimentos do 2.º trimestre de 2024 ascende a 14 612 632 euros, evidenciando uma variação favorável de 406 104 euros (+3%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pela variação das Imparidades de dívidas a receber (+542 025 euros) face ao orçamento, compensada pelo decréscimo das vendas (-39 074 euros), serviços prestados (-260 719 euros) e subsídios à exploração (-143 388 euros) face ao orçamento. A primeira venda de

pescado é a componente com maior peso no volume de negócios apresenta uma variação negativa de cerca de (-373 769 euros) em comparação com o orçamento.

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

em euros

Designação	Execução	Orçamento 2º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	120 116	181 682	(61 566)	-34%
Fornecimentos e serviços externos	4 743 904	4 988 946	(245 042)	-5%
Gastos com o pessoal	7 639 786	7 431 681	208 105	3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas)		65 000	(65 000)	-100%
Outros gastos	786 118	800 543	(14 425)	-2%
Gastos/reversões de depreciação	2 285 885	2 150 684	135 200	6%
Juros e gastos similares suportados	24 018	26 941	(2 923)	-11%
Total Gastos	15 599 826	15 645 477	(45 651)	-0,3%

O total da execução de gastos apresenta um montante inferior ao valor orçamentado no 2º trimestre de 2024. A variação mais significativa é verificada nos Fornecimentos e Serviços Externos com menos 245 042 euros, fundamentalmente resultante da conjugação das rubricas de: i) "Trabalhos especializados" (+136 241 euros), explicado pela regularização do saldo relativos aos encargos inerentes à realização das drenagens ocorridos no porto de Aveiro, ii) "Eletricidade" (-189 340 euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com a energia elétrica; iii) "Publicidade e Propaganda" (-62 074 euros). Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa; e iv) "Serviços de Postos de Vendagem" (-40 281 euros), associada à redução do pescado transacionado em lota.

V.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

em euros

ATIVO	Execução 30-jun-24	Orçamento 30-jun-24	Execução 31-dez-23	Variação face ao orçamento do 2.º trimestre de 2024
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	33 417 130	31 528 638	33 356 521	1 888 492
Ativos intangíveis	572 052	355 334	582 818	216 718
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	146 487	107 437	(39 050)
Ativos por Impostos Diferidos	339 853	294 033	370 221	45 820
	34 583 972	32 471 992	34 564 497	2 111 980
Ativo corrente				
Inventários	154 270	79 534	115 144	74 736
Clientes	3 697 833	3 531 710	3 225 508	166 123
Estado e outros entes públicos	1 420	615 792	1 393	(614 373)
Outros créditos a receber	10 916 953	9 761 344	8 861 284	1 155 609
Diferimentos	91 336	752 471	392 448	(661 135)
Caixa e depósitos bancários	1 803 591	2 908 345	2 525 592	(1 104 753)
	16 665 403	17 649 195	15 121 369	(983 792)
TOTAL DO ATIVO	51 249 375	50 121 187	49 685 866	1 128 188

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 30-jun-24	Orçamento 30-jun-24	Execução 31-dez-23	Variação
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 805 680	-
Resultados transitados	8 000 517	7 433 490	7 373 557	567 027
Outras variações no capital próprio	9 392 261	11 519 547	9 011 680	(2 127 286)
Resultado Líquido do Exercício / Período	(1 032 402)	(1 472 482)	835 947	440 080
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	27 194 456	28 314 634	28 055 264	(1 120 178)
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 438 394	1 459 582	1 438 394	(21 188)
Outros financiamentos obtidos	-	-		-
Responsabilidades por bebefícios pós-emprego	1 510 458	1 235 313	1 645 428	275 145
Outras Dívidas a Pagar	2 790 582	2 453 893	2 684 575	336 689
	5 739 434	5 148 788	5 768 397	590 646
Passivo corrente				
Fornecedores	1 044 988	1 419 650	1 724 952	(374 662)
Estado e outros entes públicos	1 943 223	1 112 011	1 289 217	831 212
Acionistas / Sócios	208 987	-		208 987
Financiamentos obtidos	-	2 000 000		(2 000 000)
Outras dívidas a pagar	15 112 433	12 123 080	12 834 683	2 989 353
Diferimentos	5 854	3 022	13 354	2 831
	18 315 485	16 657 764	15 862 206	1 657 721
TOTAL DO PASSIVO	24 054 919	21 806 553	21 630 603	2 248 367
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	51 249 375	50 121 186	49 685 866	1 128 188

O Balanço evidencia no final do 2.º trimestre de 2024 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor superior ao orçamentado de 1 888 492 euros. Esta variação é explicada pelo efeito resultante da conclusão dos investimentos para o Programa Operacional MAR2020. No PAO 2024, a estimativa para 2023 contemplava um valor de investimento inferior ao que foi realizado. Foi dado seguimento aos processos já decididos e homologados com os municípios, com vista à transferência de ativos e competências, tendo sido feito o abate contabilístico dos ativos fixos tangíveis que se encontravam na esfera da Docapesca e que foram transferidos para os mesmos, à data de 31 de março de 2024.

b) Caixa e Depósitos bancários regista um decréscimo de 1 104 753 euros face ao orçamentado.

c) Conta de Outros Créditos a receber regista um acréscimo de 1 155 609 euros, destacando-se a variação na conta de "Compradores-guias" (+1 045 545 euros).

d) Capital Próprio evidencia um decréscimo de 1 120 178 euros. Relativamente aos impactos com a transferência de ativos para as autarquias, no orçamento os impactos foram considerados na rubrica "Resultado transitados", enquanto, na execução orçamental estes impactos foram classificados como "Outras variações do capital próprio".

e) Responsabilidades por benefícios pós-emprego, regista um acréscimo de 275 145 euros.

Demonstrações de Resultados em euros

	Execução 30-jun-24	Orçamento 30-jun-24	Execução 30-jun-23	Variação face ao orçamento do 2.º trimestre de 2024	
Vendas e Prestação de Serviços	12 655 618	12 955 411	14 230 349	(299 793)	-2,31%
Subsídios à Exploração	14 468	157 856	5 527	(143 388)	-90,83%
Variação da Produção					
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(120 116)	(181 682)	(116 046)	61 566	-33,89%
Fornecimentos e serviços externos	(4 743 904)	(4 988 946)	(4 699 888)	245 042	-4,91%
Gastos com o pessoal	(7 639 786)	(7 431 681)	(7 448 591)	(208 105)	2,80%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)					
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	542 025	(65 000)	(185 039)	607 025	-933,88%
Provisões (aumentos/reduções)					
Outros rendimentos	1 382 888	1 089 636	1 157 662	293 252	26,91%
Outros gastos	(786 118)	(800 543)	(792 102)	14 425	-1,80%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 305 076	735 052	2 151 871	570 024	77,55%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 285 885)	(2 150 684)	(2 197 433)	(135 200)	6,29%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(980 809)	(1 415 632)	(45 562)	434 823	-30,72%
Juros e rendimentos similares obtidos	17 632	3 625	4 664	14 007	386,41%
Juros e gastos similares suportados	(24 018)	(26 941)	(3 578)	2 923	-10,85%
Resultado antes de impostos	(987 194)	(1 438 948)	(44 476)	451 754	-31,39%
Imposto sobre o rendimento do período	(45 208)	(33 538)	(36 394)	(11 671)	-34,80%
Resultado Líquido do Período	(1 032 402)	(1 472 486)	(80 869)	440 083	-29,89%

A Demonstração de Resultados do 2.º trimestre de 2024 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

a) Vendas, evidenciam uma quebra de 39 074 euros, fundamentalmente na rubrica "Gelo", justificada pela quebra na 1ª venda, face aos valores orçamentados.

b) Prestações de Serviços, apresentam um ligeiro decréscimo de 260 719 euros abaixo do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um decréscimo de 373 769 euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca também evidencia uma diminuição de 167 552 euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo totalizando 280 602 euros. Destacando-se nas Outras Atividades, as variações nas rubricas de "Estaleiros Particulares" (+51 951 euros), "Ocupação de Terrenos" (+47 451 euros), "Esplanadas" (+25 830 euros) e "Instalações para Viveiros" (+22 901 euros). É expectável que estas variações se diluam ao longo do ano.

c) Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 143 388 euros face ao orçamento, justificado por não terem ainda sido realizadas atividades previstas no Orçamento de Exploração.

d) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 245 042 euros inferior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rúbricas de: i) "Eletricidade" (-189 240 euros), devido ao decréscimo dos preços relacionados com os gastos de energia elétrica, ii) "Trabalhos especializados" (+136 241 euros), explicado pela regularização do saldo relativo aos encargos

inerentes à realização das drenagens ocorridos no porto de Aveiro; iii) "Publicidade e Propaganda" (-62 074 euros). Este desvio deverá ser atenuado ao longo do exercício com a realização das feiras, nacionais e internacionais, nas quais está prevista a participação da empresa; e iv) "Serviços de Postos de Vendagem" (-40 281 euros), associada à redução do pescado transacionado em lota.

e) Os Gastos com pessoal evidenciam globalmente um valor superior ao previsto no orçamento de 208 105 euros. A variação das remunerações verificada no 2º trimestre está relacionada principalmente com o facto de, no orçamento, estes gastos se apresentarem divididos por 12 meses, enquanto que na execução só estão registados 11 meses, estando o mês de férias registado numa conta de diferimentos.

f) No final do 2º trimestre de 2024, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 12 503 806 euros, estando 98 503 euros abaixo do orçamento e 2,0% acima do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 98,8% sendo superior ao previsto no Orçamento para o 2º trimestre e superior ao previsto no Orçamento anual.

g) O Resultado Líquido no 2º trimestre é negativo e ascende a 1 032 402 euros, enquanto o valor orçamentado, negativo, ascendia a 1 472 486 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelo impacto positivo de 542 025 euros da reversão das imparidades de clientes e pelas variações anteriormente referidas.

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 43 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 de 13 de abril e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do principio da unidade de tesouraria do Estado

A Docapesca, em cumprimento do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, não recorre a banca comercial. No final de junho de 2024, as contas de tesouraria refletem a utilização da conta de Descoberto Bancário, no montante de 1 031 325 euros. As disponibilidades de tesouraria depositadas na banca comercial são as necessárias para o imediato pagamento aos armadores/pescadores, de acordo com a Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro.

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração

Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na CMVM sob o nº 20160610)

Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na CMVM sob o nº 20220045)